



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

1 **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
2 **COMUNICAÇÃO / COMPÓS**
3 **CNPJ: 00.572.276/0001-44**
4 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS**
5 **REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2021**
6 **GESTÃO 2021-2023**

7
8 Às 9h foi iniciada a Reunião ordinária do Conselho da Compós realizada em modalidade
9 remota, na plataforma Zoom, pelo link:

10 <https://us02web.zoom.us/j/83007596081?pwd=SDdCM3Q5c3FsVUlzYzJ2aVBrL3BFQT0>
11 [9](#) no dia 29 de setembro de 2021, com a presença da diretoria, gestão 2021-2023,

12 composta pela Presidenta, Roseli Fígaro, Vice-Presidenta, Raquel Recuero, Secretário
13 Geral, João José Curvello, Diretor Científico, Rafael Grohmann, e Tesoureira, Camilla
14 Tavares e com a presença dos conselheiros representantes dos seguintes programas:

15 **PUCSP, UFBA, UFRJ, UnB, USP Comunicação, UNISINOS, UFRGS, UFF Comunicação,**
16 **UTP, FCL, UFPE, UNIP, UNESP, PUC Rio, ESPM, UFMS, UNISO, UAM, PUC MG, UFJF, UEL,**
17 **UFSC, UFG, UFSCar, UCB, UFC, UFRN, USP MPA, UFPR, UFPA, UFF Mídia e Cotidiano,**
18 **UFES, UEPG, UFOP, UFRB, UFF Cinema e Audiovisual, UFRR, UFSM, UFMA São Luís,**
19 **UFMA Imperatriz, UFU, UFMT, UNIPAMPA.** A presidenta abriu a reunião, dando as

20 boas-vindas às e aos presentes e submeteu a aprovação da pauta previamente
21 encaminhada. A pauta foi aprovada e iniciado o debate sobre o primeiro item de pauta

22 **I - Deliberação sobre o formato das reuniões do Conselho; calendário das próximas**
23 **reuniões;** a presidente relatou a proposta de realização de reuniões mais frequentes e
24 em um único turno, por meio remoto, e apresentou uma proposta de calendário com a
25 realização de mais duas reuniões ordinárias, em outubro e em novembro. Após
26 discussão sobre a disponibilidade dos conselheiros para participação nas reuniões no
27 novo formato, deliberou-se que as reuniões acontecerão em turnos alternados (uma
28 pela manhã e outra à tarde). Definiu-se que as próximas reuniões acontecerão nos dias

29 03 de novembro, das 9h às 13h, e 01 de dezembro, das 14h às 18h. **II - Informes gerais**

30 **sobre as atividades da diretoria.** A presidente passou a palavra para a Tesoureira da
31 COMPÓS que informou que todos os boletos das anuidades de 2021 foram enviados aos
32 PPGs filiados. Esclareceu que o CNPJ que consta dos boletos é o da empresa WireCard,
33 intermediadora do sistema de gestão contratado. Informou que quando o sistema
34 estiver plenamente configurado, cada coordenador poderá emitir seu próprio boleto.

35 Reportou que ainda está sendo feito o levantamento sobre a situação dos programas
36 quanto aos pagamentos de anuidade, mediante análise de compatibilidade de dados
37 entre o antigo sistema da InforNet e o novo gerido pela Galoá. Informou que a proposta
38 de financiamento do encontro de 2022 junto ao CNPq foi contemplada com a destinação
39 de 70 mil reais. A presidente, em seguida, passou a palavra para o professor Rafael,

40 diretor-científico. O diretor relatou que desde agosto a COMPÓS iniciou uma série de
41 conversas com editores de revistas acadêmicas da área, em seminários transmitidos
42 pelo canal da Associação no YouTube, para debater políticas editoriais,
43 internacionalização e impactos. Todos os eventos ficarão disponíveis, com legendas, no
44 referido Canal. Também relatou contatos que estão sendo feitos com editores de



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

45 periódicos da área. Os informes da diretoria seguiram com o relato do Secretário-Geral,
46 que destacou que, nesta gestão, o principal foco será o da gestão da comunicação entre
47 a diretoria e os associados, com a criação e fortalecimento dos canais formais e das
48 redes sociais da Associação (YouTube, Facebook e Twitter). Anunciou que até o início do
49 mês de outubro será publicado o novo portal da COMPÓS, trabalho iniciado ainda na
50 gestão anterior. Em seguida, apresentou os principais detalhes do novo sítio, com
51 destaque para a nova área exclusiva de associados. A presidente passou a palavra para
52 a vice-presidente que adiantou que uma das principais atividades será a reativagem, cuja
53 proposta de calendário será apresentada em reunião posterior. **III - Informes dos**
54 **representantes de área no CNPq.** A presidente passou a palavra para a professora
55 Margarida Kunsch, representante junto ao CA-AC. A professora reforçou a informação
56 de que neste ano o sistema vem sofrendo com cortes orçamentários e com o verdadeiro
57 desmonte de uma estrutura de mais de 70 anos, agravado ainda pelo apagão de dados
58 sobretudo da plataforma Lattes. A representante apresentou, ainda os principais editais
59 em andamento neste ano, com destaque para o Universal, com prazo para envio de
60 propostas até 30 de setembro. Também apresentou os novos critérios para concessão
61 de bolsas de produtividade em pesquisa. Sobre essas bolsas, especificamente, informou
62 que em 2020 foram apresentadas 158 propostas, das quais 132 foram recomendadas e
63 apenas 45 implantadas. Neste ano de 2021, foram enviadas 149 propostas, em fase de
64 emissão de pareceres por parte dos consultores ad hoc. A divulgação preliminar deverá
65 ocorrer em 17 de dezembro. Apresentou, ainda, um levantamento solicitado às áreas
66 técnicas do CNPq com dados sobre concessões entre 2016 e 2020. Mesmo com o cenário
67 de redução orçamentária e cortes nas concessões, comprovados no levantamento, a
68 representante orienta aos pesquisadores a não desanimarem e a continuarem a propor
69 projetos, o que também ajuda a fortalecer a área comparativamente. Reportou, ainda,
70 a questão dos projetos da área de cinema, ora apresentados na área de artes ora na de
71 comunicação e havia a necessidade de realizar um remanejamento. A partir de agora,
72 quem inscrever em Comunicação será avaliado nesta área. Não haverá mais
73 remanejamentos entre áreas. A professora ainda deu algumas orientações para os
74 proponentes, sobretudo às bolsas PQ, alertando para os critérios que, agora, vão muito
75 além da produtividade. **IV - Apresentação da proposta de filiação à Socicom,**
76 **convidado: Prof. Fernando Paulino, presidente daquela Federação;** A presidenta,
77 professora Roseli Figaro, passou para o próximo item de pauta, lembrando que a
78 proposta da chapa eleita para esta diretoria destacava, desde as reuniões realizadas com
79 os Programas das diversas regiões, a necessidade de estreitar as relações com as demais
80 associações da área, sobretudo em um cenário de recrudescimento dos ataques contra
81 a ciência e à educação perpetrados pelo atual governo e por seus apoiadores. Como a
82 Socicom se apresenta com um fórum que congrega as entidades da área, formulou
83 convite ao professor Fernando Paulino, presidente da Socicom, para que viesse ao
84 Conselho apresentar o novo perfil da federação para avaliação pelos conselheiros da
85 pertinência de a COMPÓS voltar a se aproximar daquela federação. O professor Paulino
86 apresentou as entidades que compõem a federação, seus objetivos e principais ações
87 em andamento, como a defesa do CNPq, da avaliação da CAPES, da atuação junto ao



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

88 Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, à SBPC, junto ao Parlamento,
89 entre outras ações. A professora Roseli lembrou a antiga preocupação dos programas
90 da COMPÓS com relação à possível sobreposição de ações, propostas e intervenções. A
91 professora Bárbara Heller, da UNIP, questionou o que mudou em termos de decisão do
92 Conselho, lembrando que, na gestão anterior, havia sido encaminhada proposta de ação
93 junto às demais entidades, porém sem filiação. A professora Denise Tavares, da UFF-
94 Mídia e Cotidiano, ponderou que seria importante levar aos PPGs essa nova proposição,
95 lembrando os problemas históricos que envolvem as federações, desde as sindicais, por
96 exemplo, lembrando que a COMPÓS teria de destinar parte de seu orçamento para
97 bancar as anuidades. Para isso, solicita maior tempo para debate. A professora Mirna
98 Tonus, da UFU, concordou com mais tempo para debate, mas lembrou que enquanto
99 presidiu uma entidade filiada à SOCICOM não presenciou qualquer ação no sentido de
100 se sobrepor às ações específicas dos filiados, uma vez que os temas tratados são mais
101 abrangentes. A conselheira Iluska Coutinho, da UFJF, lembrou que os motivos da
102 desfiliação da COMPÓS em gestões anteriores não tinham a ver somente com a possível
103 sobreposição de ações e objetivos, mas envolviam outras questões, como o próprio
104 modelo de gestão e que seria oportuno revisitar as atas do período. Também se
105 manifestou pela necessidade de voltar aos programas e rediscutir essa questão em nível
106 micro antes de tomarmos uma decisão no Conselho. O professor Bruno Leal, da UFMG,
107 também lembrou os processos anteriores de filiação e de desfiliação, e defendeu a
108 independência da COMPÓS, devido à sua especificidade de ser a única entidade que
109 representa os Programas e problematizou a questão da união em torno de uma única
110 entidade como nem sempre positiva, pois pode sufocar as diferentes vozes e posições.
111 Professora Marli dos Santos, da Cásper Líbero, discorda ao dizer que percebe que estar
112 filiado à federação não afeta a autonomia da entidade, pois esta estaria preservada, mas
113 também se alinha aos demais colegas que solicitaram mais tempo de debate. Professor
114 Marcos Paulo, da UFMS, e atual presidente da SBPJor, destacou não ter visto na Socicom
115 um processo de ofuscamento das demais associações, ao contrário vê um espaço de
116 sinergia e de interlocução, pensando em um contexto histórico que exige essa ação
117 conjunta. A vice-presidente da COMPÓS, professora Raquel Recuero, voltou a explicar
118 por que essa questão foi novamente trazida ao Conselho, por ser importantíssimo, neste
119 momento, a unidade das diversas entidades em defesa da área e de nossas instituições.
120 Em seguida, o Secretário-Geral, professor João Curvello, dissertou sobre as diferentes
121 razões que levaram à desfiliação, cujo processo presenciou na condição de conselheiro
122 à época, mas também contextualizou as principais questões que envolvem a
123 necessidade de atuação coordenada entre as entidades da área, lembrando as
124 dificuldades que envolvem a atuação político-institucional das entidades em situações
125 como a recente dissolução e recondução do CTC-ES da CAPES e a atual situação de
126 suspensão da avaliação por decisão liminar, o que evidencia também a necessidade de
127 as entidades estarem preparadas para atuarem nas frentes jurídicas, com a consequente
128 necessidade de recursos financeiros para bancar possíveis ações judiciais. A professora
129 Roseli, presidenta da COMPÓS, completou que a única proposta na mesa era a de
130 aprofundarmos as discussões junto aos Programas e, em uma próxima reunião,



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

131 retomarmos essa pauta. Lembrou que esta diretoria, quando ainda em campanha, se
132 comprometeu com a proposta de atuação conjunta e articulada junto com as demais
133 associações, diante dos desafios de enfrentar forças políticas instaladas e organizadas.
134 Reforçou que as disputas políticas pela liderança na área precisam ser deixadas de lado
135 em momentos tão graves como os que estamos vivendo. É preciso ter clareza, que além
136 das questões institucionais, há outras questões que continuam a “assombrar” a área.
137 Lembrou que filiar-se significa atuar de maneira mais compromissada, participando das
138 decisões e atuando de forma corresponsável para o fortalecimento das nossas
139 instituições. O professor Igor Sacramento, da UFRJ, reforça que o debate seja mais
140 ampliado, como uma agenda permanente, para que os coordenadores tenham mais
141 segurança para poderem se posicionar, pois teme que a filiação venha a gerar perdas no
142 poder de barganha da própria COMPÓS. Antes de apresentar a proposta referente ao
143 próximo item de pauta, a presidenta, professora Roseli, perguntou ao Coordenador de
144 Área na CAPES, professor Edson Dalmonte, que já havia se integrado à reunião e
145 solicitara a palavra, se preferiria comentar alguma questão agora ou ao final da
146 apresentação da proposta da diretoria. O coordenador abriu sua fala questionando
147 sobre que avaliação se dava a proposta. Ao receber a resposta de que o debate é sobre
148 a avaliação futura, questionou o ato de pensar o futuro diante do fato de que não temos
149 sequer um presente na avaliação, visto a liminar que suspendeu o processo. Em seguida,
150 opinou sobre o item anterior, da discussão sobre a filiação à Socicom. Citou o exemplo
151 da área de Artes, que tem um fórum das associações, numa perspectiva mais informal
152 do que uma Federação, nome que questiona, por indicar uma hierarquia que não
153 substitui a dinâmica de um fórum. O professor Paulino, da Socicom, solicitou a palavra
154 para agradecer às manifestações e se posicionar a disposição dos Programas para
155 esclarecer qualquer questão ainda não esclarecida. *Deliberação:* por unanimidade, o
156 item retornará à pauta futura no Conselho. Antes, as informações sobre o histórico da
157 relação entre COMPÓS e Socicom, recuperado das atas de reuniões anteriores, bem
158 como a apresentação do professor Paulino, serão compartilhados na lista do Conselho,
159 além da proposição de um calendário para orientar o debate, com a previsão de um
160 seminário para encaminhar a direção. **V - Proposta de formação de Grupos de trabalho
161 para discussão e formulação de um projeto de avaliação para a área;** A presidenta da
162 COMPÓS contextualizou a proposição de grupos de trabalho para debater a avaliação,
163 diante das sistemáticas críticas que o processo recebe na nossa e em outras áreas, há
164 pelo menos 10 anos, sobretudo diante da priorização de determinados processos e
165 indicadores e também do fato de pouco discutirmos questões como a finalidade e a
166 especificidade dos programas de pós-graduação, mas termos muito mais discutido
167 como preencher as informações na Plataforma Sucupira do que propriamente os
168 fundamentos que orientam essa e futuras avaliações dos Programas. Esse debate se
169 mostra estratégico, no sentido de nossa área se mostrar mais propositiva e
170 influenciadora dos futuros processos avaliativos, mesmo que isso se dê de forma
171 limitada. Outras áreas historicamente têm atuado no sentido de ter propostas
172 coordenadas, como nossa companheira de área, a Ciência da Informação. Também
173 historicamente, todas as diretorias da COMPÓS nos últimos anos vêm debatendo essas



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

174 questões por meio de constituição de Comissões sobre aspectos da avaliação como
175 Qualis Periódicos, Qualis Livros, Qualis Artístico, entre outros, bem como têm debatido
176 questões como áreas prioritárias de pesquisa, assimetrias regionais, distribuição de
177 recursos e de bolsas, além das vocações diferenciadas dos programas. Porém, apesar
178 dos esforços propositivos, muito pouco se influenciou a avaliação nessas últimas
179 quadrienais e a percepção que se têm é de que esses processos mudam pouco e acabam
180 por manter o status quo. A intenção é que tivéssemos a participação de todos os
181 Programas, com a formação de cinco grupos de trabalho: quatro grupos de 11
182 programas e um quinto por 12 programas, que discutam tudo sobre a avaliação, sem o
183 domínio de especialistas, com a ideia de que todos possam fazer as críticas e proporem
184 soluções e contribuições, a partir de uma sugestão de roteiro, com proposta de um
185 primeiro seminário em janeiro de 2022, para apresentação dos relatos de diagnóstico e
186 um segundo seminário, em abril de 2022, para levantamento de propostas ou pelo
187 menos de grandes indicativos para o futuro, quanto terminada, se terminada, esta
188 avaliação à atual quadrienal. A formação dos GTs seria aleatória, com a ideia de ter uma
189 participação arejada de todos, mais experientes e mais novos, sem hierarquização por
190 notas de programas. A proposta consistiria em responder questões como: qual avaliação
191 queremos; por que avaliamos a pós-graduação, quais são os objetivos; que critérios são
192 importantes para a área; o que a avaliação deve mostrar; quais balizadores são
193 importantes para a qualificação dos programas; em qual período deveríamos definir os
194 critérios, no início, no meio ou ao final de cada quadriênio; qual o período ideal de
195 avaliação, quatro, cinco ou mais anos? Também identificar como combinar elementos
196 qualitativos e quantitativos; que critérios qualitativos e como avaliá-los; qual o nível de
197 autonomia da área para propor e definir critérios; como coletar informações de forma
198 mais racional etc. A presidente reforçou que em muitos momentos, nos seminários de
199 meio-termo, sobretudo, muitas vezes somos levados a decidir sem amadurecimento
200 necessário. A ideia é mesmo sermos mais propositivos do que temos sido até agora. Em
201 seguida, o professor Pedro Guimarães, UNICAMP, manifestou concordância com a
202 proposta e perguntou qual seria o produto do processo, que tipo de documento seria
203 gerado e para onde seria destinado. O professor João Curvello, Secretário Geral, falou
204 sobre as motivações da diretoria da COMPÓS em propor tal processo, e reconheceu
205 todos os esforços e a participação dos Programas estimulada pela coordenação de área
206 desde o final de 2017 e durante o seminário de meio termo, em discutir abertamente as
207 mudanças propostas pela diretoria de avaliação da CAPES na avaliação quadrienal, mas
208 voltou a manifestar a importância de a área ser mais propositiva, mesmo em cenários
209 como este, de mudanças na avaliação em curso. Disse, ainda, que áreas que propõem
210 as mudanças avançam mais rápido do que áreas que apenas as acompanham. O
211 professor Igor Sacramento, da UFRJ, reconheceu a iniciativa da diretoria como
212 importante, mas defendeu que o que precisamos fazer neste momento é a defesa da
213 avaliação em curso, diante dos ataques da própria CAPES e da Justiça. Questionou,
214 também os prazos propostos como inviáveis diante das férias dos docentes de algumas
215 IES e dos compromissos com o preenchimento de dados da coleta na Plataforma
216 Sucupira. A presidente reportou as manifestações no chat, principalmente com relação



Associação Nacional de Programas
de Pós-graduação em Comunicação

217 ao cansaço e às dificuldades em cumprir com o calendário proposto. Reforçou que a
218 defesa desta avaliação é igualmente uma prioridade desta Diretoria, o que vem sendo
219 realizado por meio de notas, cartas e ações concretas junto ao Fórum das Humanidades
220 e a outros espaços de atuação político-institucionais. E alertou para o diversionismo que
221 confunde as ações políticas em defesa da avaliação com a defesa do governo, por
222 exemplo. A seguir, o professor Laan, da UNESP, reforçou a importância de defender a
223 CAPES como agente político do Estado e não de Governo, e reconhece como legítima a
224 proposição da diretoria de ter a COMPÓS como um espaço de discussão transparente
225 dessas questões de antecipação, mas que isso não pode ser feito de forma atropelada.
226 Defende duas ações concomitantes: a de defesa avaliação construída até agora e a
227 construção de uma agenda de discussão sobre a pós-graduação. A professora Roseli
228 retomou a palavra e sintetizou as posições manifestadas até aquele momento,
229 adiantando uma proposta de retomar a discussão e de redefinir o calendário nas
230 próximas reuniões já agendadas. O coordenador de área, Professor Edson Dalmonte,
231 que havia pedido a palavra, propôs então dar os informes previstos no próximo item de
232 pauta e comentar a proposta da diretoria da COMPÓS, sugerindo que a deliberação seja
233 feita ao final de sua fala. O que foi acatado. Ao final da reunião, foi retomada a proposta
234 e a presidenta da COMPÓS colocou como horizonte a retomada do debate sobre o que
235 nossa área pensa e deseja como avaliação, até mesmo para termos uma proposta neste
236 momento de incerteza. Deliberação: por unanimidade, a discussão sobre avaliação e
237 sobre a pós-graduação será retomada nas próximas reuniões. **VI - Informes sobre o**
238 **processo de avaliação Capes - fala do coordenador de área Prof. Edson Dalmonte.** O
239 coordenador iniciou sua fala pedindo desculpas por eventual rompante, mas questionou
240 as propostas encaminhadas diante de momento histórico complexo e diante da
241 suspensão da avaliação. Para ele, não faz sentido debater futuro da avaliação sem
242 termos um presente garantido. Questionou também uma posição do Conselho sobre se
243 é contrário ou favorável a liminar que suspendeu a avaliação, dizendo que o silêncio
244 significa concordância e citando que outras áreas já estavam se manifestando. Nesse
245 momento, a presidenta, professora Roseli, contrapôs, afirmando que essa declaração
246 de convivência seria uma afronta a tudo o que a diretoria tem realizado em defesa da
247 área, da avaliação, e que sua própria presença nos fóruns da área e das demais áreas
248 das ciências humanas e sociais atesta o compromisso com a defesa da avaliação, da
249 CAPES como agente do Estado e da luta pela recuperação dos orçamentos para ciência
250 e educação, além de desconsiderar a ação de muitos dos conselheiros e de membros da
251 diretoria nas ações de divulgação midiática das posições em defesa da reconstituição do
252 CTC e da manutenção dos processos de avaliação conforme acordados no seminário de
253 meio termo. O coordenador, em resposta, voltou a cobrar uma posição imediata do
254 Conselho da Associação por entender que não há outra ação a ser conduzida neste
255 momento. Reportou, também, que o prolongamento da avaliação significaria que a
256 conclusão do processo seria feita por outras comissões, diante do encerramento dos
257 mandatos dos atuais coordenadores. Relatou os bastidores da recondução do CTC. E
258 questionou a necessidade de revisão dos atos do CTC e a provável reabertura do APCN,
259 como algo que também coloca em risco a realização da avaliação conforme prevista a

260 acordada. Voltou a dizer que não há clareza sobre a avaliação e que teme por uma
261 provável perda de dados. Também fez questão de destacar a atuação das comissões de
262 avaliação que estão trabalhando de forma muito profissional e dedicada e que, se não
263 fosse a suspensão do processo pela liminar, já estariam sendo convalidados os dados da
264 avaliação de periódicos, de livros, da produção técnico-tecnológica e dos impactos. E
265 que se a avaliação for retomada em um mês a finalização ocorreria inevitavelmente após
266 o fim dos mandatos dos atuais coordenadores. E manifestou preocupação com o novo
267 estatuto da CAPES que pode mudar as áreas de avaliação. A vice-presidente, professora
268 Raquel Recuero, perguntou ao coordenador qual seria a posição da procuradoria jurídica
269 da própria CAPES em defesa da avaliação, pois esta posição serviria como um balizador
270 das ações das entidades, por exemplo. A presidenta Roseli Fígaro, ao final, manifestou
271 que é preciso registrar que a COMPÓS e o Conselho apoiam e referendam a atuação do
272 coordenador junto ao CTC e à CAPES, mas também reforçam o registro da atuação da
273 Associação junto às demais entidades, inclusive viabilizando o contato do presidente da
274 SBPC com a coordenação, na ação midiática e política, em defesa do trabalho já
275 realizado e da CAPES enquanto instituição. Aberta a palavra, vários conselheiros
276 reforçaram o apoio à ação do coordenador e da COMPÓS, como Iluska Coutinho e
277 Bárbara Heller. O professor Pedro Guimarães reforçou a importância do debate, da
278 discussão e da problematização e do dissenso como caminhos para o enfrentamento e
279 construção de um projeto coletivo. Ao final a professora Roseli marcou a posição de
280 manifestação e de reforço da posição da entidade no Fórum de Humanidades em defesa
281 da avaliação, da ampliação dos mandatos e de articulação com a ANCIB. Manter a
282 posição de apoio à coordenação de área nas ações de defesa. E o compromisso de
283 retomar os comitês parlamentar e de mídia e reativar contatos e acompanhar os
284 movimentos relativos ao processo judicial que suspendeu a avaliação. Também foi
285 reafirmado o compromisso desta diretoria em organizar a ação e o debate sobre o futuro
286 da pós-graduação em comunicação. Às 14h do dia 29 de setembro de 2021, a Presidenta
287 da COMPÓS, Roseli Figaro, encerrou a primeira reunião ordinária do Conselho na nova
288 gestão e nada mais tendo a constar eu, João José Azevedo Curvello, Secretário Geral da
289 COMPÓS, lavrei e subscrevi a presente ata.

290

291 Brasília, 29 de setembro de 2021.

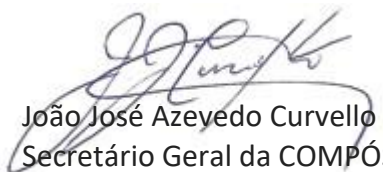
292

293

294

295

296



João José Azevedo Curvello
Secretário Geral da COMPÓS